**DESAFIOS E PERPECTIVAS DA UNAPI/UNEAL**

Wilson Gabriel Pereira dos Santos

Eliziane Keila dos Santos Lino e Maria Eduarda Arruda da Silva do Curso de pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL; Rosa de Lima Medeiros Neta - mestra

professora assistente da Universidade Estadual de Alagoas do curso de Geografia. Professor(a) orientador(a) Sara Jane Cerqueira Bezerra - mestra

professora assistente da Universidade Estadual de Alagoas do Curso de pedagogia na Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL.

Wilson.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

A Uneal, ao longo de sua história, tornou-se destaque na formção de docentes, como também pesquisadores. Com isso há o desenvolvimento de inúmeras ações de pesquisa e extensão de grande relevância para Alagoas. Uma das ações desenvolvidas, que vale destacar é o Projeto de Extensão Terceira Idade na Universidade que vem, desde o ano de 2018, sendo desenvolvido no Campus III, em Palmeira dos Índios, atendendo, com ações extensionistas, ao público com idade superior a sessenta anos. O objetivo deste trabalho é apresentar o desenvolvimento do Projeto Terceira idade , sua abrangência e seu crescimento até chegar à Universidade Aberta à Pessoa Idosa na Uneal. Atualmente, o número de pessoas com 60 anos ou mais tem crescido mais que o de qualquer outra faixa etária na população mundial. Dessa forma, o Estatuto da Pessoa Idosa, lei n° 10.741/2003 garante a implantação de ações diversas para este público, em especial destaca-se a possibilidade de ação educacional. O projeto tem como objetivo desenvolver ações junto aos participantes sobre a longevidade, incentivando ao exercício pleno da autonomia, da autogestão, da criatividade e da solidariedade. Ametodologia usada são estratégias didáticas das ações tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a intergeracionalidade tendo como referência os estudos sobre intergeracionalidade de Ferrigno (2016). Por sua abrangência de atuação e fortalecimento de articulações No ano de 2023, o projeto tounou-se em Programa Universidade Aberta a Pessoa Idosa – UNAPI/Uneal, podendo ser expandido para outros campi da Instituição. A respeito do percurso metodológico, por se tratar de um relato de experiência vivenciado no projeto, optou-se pela pesquisa-ação, de caráter qualitativo, sendo consultados autores, como também documentos a fim de atingir a finalidade deste estudo, alguns deles foram Elliot (1997), Brasil (2003) e Ferrigno (2016). O projeto atende ao artigo 25 do Estatuto da Pessoa Idosa e acontece uma vez por mês no ano de 2023, com 125 pessoas idosas que estão matriculadas no curso especial de extensão ofertando oficinas de várias áreas de conhecimento contendo ações de saúde, bem-estar psicológico, estimulando a independência, autonomia e a estabilidade de uma boa qualidade de vida, ou seja, envelhecimento ativo e saudável. As aulas acontecem nas dependências do Campus III e contribuem com campanhas de conscientização de direitos da pessoa idosa e sobre o processo de envelhecimento articulando aos vários cursos da Uneal. Desse modo, por meio de toda vivência e contribuições das fontes supracitadas entre outros, foi evidenciado que o programa traz beneficios tanto de saúde, quanto de conhecimento para todos envolvidos no programa, onde, a cada ano que passa o número de idosos que buscam qualidade de vida e mais experiências só aumenta, desta forma o programa vem buscando melhorias para atender a todas pessoas idosas, que faz da Univerdade seu lugar de liberdade e reconhecimento, adquirindo mais conhecimentos, se constituindo uma nova conquista a cada aprendizagem e vivência.

**Palavras-chave:** Idosos. Educação Permanente. Direitos.